

SEIS ESTRELAS DA HOTELARIA NORDESTINA

UM PRÉDIO HISTÓRICO EM SALVADOR COM UM *ROOFTOP* ARREBATADOR; UM CLÁSSICO DO LITORAL BAIANO QUE COMPLETA 25 ANOS; UMA PROPRIEDADE SURPREENDENTE EM PLENO QUADRADO DE TRANCOSO; O MELHOR E MAIS BEM LOCALIZADO LUGAR PARA DESBRAVAR AS DUNAS E LAGOAS DOS LENÇÓIS MARANHENSES; A BASE PERFEITA PARA O DESFRUTE DOS VENTOS CEARENSES COM UM BADALADO RESTAURANTE EXCLUSIVO; E O ENDEREÇO IDEAL PARA CURTIR A ILHA QUE CONCENTRA AS PRAIAS MAIS LINDAS DO BRASIL. DESCUBRA A SELEÇÃO DE DESTINOS QUE COMPÕE A NATA DA HOTELARIA DO NORDESTE - E BOA VIAGEM

POR GIOVANNA SIMONETTI E MARI CAMPOS
EDIÇÃO DÉCIO GALINA



O PARAÍSO DO KITESURFE – E DA BOA MESA



DIVULGAÇÃO

Parece até piada, mas o trânsito para o litoral norte de São Paulo se transformou em um forte apelo para o Casana Hotel em 2018, quando a propriedade foi inaugurada em um terreno à beira-mar de 10 mil metros quadrados a 280 quilômetros de Fortaleza, na Praia do Preá. Afinal, ele fica a 20 minutos do Aeroporto Ariston Pessoa, no município de Cruz, ponto de desembarque de um voo de 3h20 a partir da capital paulista. Em outras palavras, ficou mais rápido alcançar essa esquina do Ceará do que algumas praias paulistas.

Mas, claro, isso não é o principal. A localização do Casana chamou mesmo a atenção por outro motivo: é ali que sopra uma das ventanias mais desejadas no mundo para a prática do kitesurfe. Hoje, as sete suítes (duas delas com piscinas privadas) são disputadíssimas por craques na modalidade que desejam aperfeiçoar a técnica e por gente que nunca havia subido em uma prancha – ainda mais segurando uma pipa gigante, como foi o meu caso. O time de instrutores de kite do Casana

NA PRAIA DO PREÁ, **CASANA HOTEL** TEM RESTAURANTE EXCELENTE E É A BASE PERFEITA PARA CURTIR OS MELHORES VENTOS DO MUNDO PARA O ESPORTE

é tão paciente e didático que, seja lá qual for sua performance ou aptidão para a modalidade, terá horas inesquecíveis de pura diversão em uma locação linda.

Come-se muito bem no Casana – mas muito bem mesmo. O cardápio se baseia no que há de fresco na região e tem pratos preparados com peixes, frutos do mar, saborosas saladas e vegetais orgânicos – prepare-se para churrasco de pargo, camarão e lagosta. O restaurante (com uma cozinha moderna e ultra bem equi-

Na pág. ao lado, trânsito de pipas, na Praia do Preá; ao lado, a piscina do Casana; frutos do mar servidos no restaurante exclusivo aos hóspedes; e duas atividades locais essenciais: flunar sobre o mar e admirar o pôr do sol

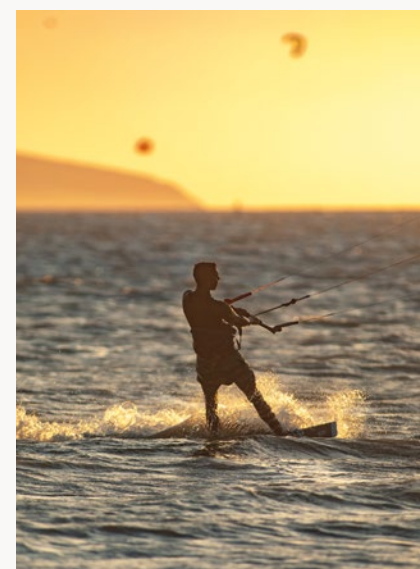
pada) do Casana é muito desejado por um motivo simples – ele abre só para os (poucos) hóspedes. A equipe segue os ensinamentos do chef André Wunderlich e não hesita na hora de ousar em receitas criativas e de apresentação especial.

O nome Casana explica por que o hóspede se sente em casa tão rapidamente: o lugar nasceu como refúgio particular para a prática do kitesurfe do casal que vive em Londres, Natália Laurindo Furland, cearense de Fortaleza, e Jimmy Furland, sueco. Seria a “Casa da Ná”, mas logo viram o potencial para ser o Casana e ampliaram as instalações.

Formada em artes plásticas pela University of the Arts London, Natália trabalhou como modelo, carreira que a fez viajar por dezenas de países; Jimmy, com uma rotina de investidor, conheceu cerca de 100 países. “Trouxemos para o Casana tudo de mais incrível que vimos mundo afora, uma mistura do serviço da rede Aman e do ambiente de Necker [Island, de Richard Branson, nas Ilhas Virgens Britânicas], valorizando a cultura e a história do nosso país”, disse Natália. O arquiteto que assina o projeto é o francês Frederic Fournier.

A piscina de borda infinita e pedra escura no fundo funciona como o coração da área comum. Se o sol estiver inclemente, o lounge, com sofás e almofadas, é um oásis de sombra e visuais que mesclam a piscina e o mar. A novidade do Casana é a inauguração de seu novo spa, com estrutura inédita no Brasil, reunindo três tipos de sauna: seca, úmida e infravermelha. A partir de junho, o local vai oferecer crioterapia, piscina, jacuzzi, área zen para decompressão, salas de atendimento individual e de casal.

Para desbravar a região, à esquerda, Jericoacoara fica a 12 quilômetros; à direita, as dunas da Barrinha estão a cinco, com lindos panoramas de lagoa e mar. Dá para pedalar na areia fofa com *fatbikes* (pneus com 12 centímetros de espessura) e acelerar o buggy ou o UTV. Independentemente do lado em que se caminhe, atenção às cenas típicas, como pescadores costurando suas redes e pequenas jangadas pintando o horizonte quase como miragens. (DG)



TRÊS MOTIVOS PARA SE HOSPEDAR NO CASANA

- ✦ OS MELHORES VENTOS DO MUNDO PARA O KITESURFE
- ✦ O RESTAURANTE DELICIOSO E EXCLUSIVO AOS HÓSPEDES
- ✦ A FACILIDADE DE ACESSO COM AEROPORTO VIZINHO

SALVADOR AOS SEUS PÉS



DIVULGAÇÃO

Do alto do 11º andar, a vista panorâmica para a espetacular Baía de Todos-os-Santos, com o azul do mar se confundindo com o céu ensolarado no horizonte, esparrama-se sem pudores. É no *rooftop* do belíssimo Fasano Salvador, exclusivo para hóspedes, que fica sua majestosa piscina – revestida por (veja só!) mármore Azul Bahia –, com vista desobstruída até de dentro d’água. No entorno da *rooftop pool* mais bonita da cidade, há deck de madeira, espreguiçadeiras voltadas para a baía e bar que serve geladíssima água de coco, drinques autorais e pratos leves, perfeitos para quem quer passar o dia imerso na vista hipnotizante.

Membro do portfólio da BLTA (Brazilian Luxury Travel Association), o mais luxuoso hotel da capital baiana está intrinsicamente ligado à sua história – a começar pela sua excelente localização.

Inaugurado em dezembro de 2018, o sétimo empreendimento hoteleiro do Grupo Fasano é o único instalado em um

COM VISTA PANORÂMICA PARA O PRINCIPAL
CARTÃO-POSTAL DA CIDADE E UM *ROOFTOP*
ARREBATADOR, O **FASANO SALVADOR** ELEVOU O
LUXO A OUTRO PATAMAR NA CAPITAL BAIANA

prédio histórico tombado: em plena Praça Castro Alves, a passos do mirante do Elevador Lacerda e do Pelourinho, o hotel ocupa o edifício art déco que abrigou por 45 anos a sede do jornal *A Tarde*.

O Fasano Salvador distribui a elegância discreta, típica dos hotéis do grupo, por 70 acomodações minimalistas – mas cheias de tecnologias contemporâneas. A disputada suíte 106 ocupa o perímetro da antiga sala da presidência

Na pág. ao lado, a *rooftop pool* mais bonita da cidade. Ao lado, a fachada do Fasano Salvador conserva o letreiro histórico do jornal que ali funcionou; acarajés – uma das delícias do chef Bahia Brito – e o coquetel Jorge Amado

do jornal *A Tarde*, conservando o piso de taco, os adornos de gesso e os painéis de jacarandá originais.

O cuidado com a preservação da memória do edifício histórico é visível em outras áreas do hotel. O letreiro original na fachada foi mantido, dividindo agora espaço com o do Fasano. O lobby manteve o revestimento original das paredes e do piso, em mármore Carrara e granito Verde Alpi.

Com serviço discreto e impecável, a afinada equipe de concierges é craque em preparar experiências exclusivas, incluindo aula de vela na Baía de Todos-os-Santos, oficinas de música com instrumentos tradicionais (como berimbau e atabaque) e dança (com ênfase em como o samba e a capoeira se misturam ao maculelê e à dança afro), aulas de culinária baiana ou românticos jantares privativos na adega climatizada. O Spa Fasano tem como destaque o Ritual Baía de Todos os Santos, com escalda-pés de arruda, sal grosso, sálvia e lavanda (para limpeza energética), esfoliação, envoltura de ervas e massagem com óleo de mirra. Impossível sair dali com qualquer tensão remanescente.

O restaurante Gero Salvador mantém a estética original da década de 1930 no décor, com revestimentos em palha de bananeira e antigas peças de fazendas de açúcar transformadas em imponentes lustres. Sob o comando do chef Bahia Brito, o menu é voltado para a clássica gastronomia italiana, é claro; entretanto, abre espaço para receitas locais (incluindo moquecas, bobós e cocadas) e alguns pratos exclusivos (como o delicioso spaghetini com camarão ao molho de limão-siciliano).

Já o bar tem drinques autorais que homenageiam distintos aspectos da baianidade, como Jorge Amado (The Glenlivet Founders infundado na manteiga de garrafa, suco de limão-siciliano e xarope de baunilha), e o Dona Flor (Beefeater 24, cordial de framboesa e hibisco e tônica). Perfeitos para (mais) um brinde à beleza e à hospitalidade da Bahia. (MC)



TRÊS MOTIVOS PARA SE HOSPEDAR NO FASANO SALVADOR

✦ A *ROOFTOP POOL* MAIS BONITA DA CIDADE

✦ BAR E RESTAURANTE IMPERDÍVEIS

✦ EXPERIÊNCIAS EXCLUSIVAS FUGINDO DO ÓBVIO EM SALVADOR

NORONHA DOS SONHOS



A brisa salgada entrando suavemente pela varanda, o cantar animado dos passarinhos, as ondas do mar quebrando sem pausas nas rochas. O despertar nos bangalôs do NANNAI Noronha, idilicamente imerso no cenário natural de um dos mais belos arquipélagos do mundo, a 545 quilômetros da costa brasileira, sintetiza uma rara combinação entre sofisticação e simplicidade.

Endereço de praias fantásticas como Baía do Sancho e Baía dos Porcos, Fernando de Noronha (a única ilha habitada das 21 que compõem o arquipélago) é um santuário ecológico de extraordinária beleza e abundante vida marinha, tombado como Patrimônio Mundial Natural pela Unesco. O destino é um caso exemplar de turismo benfeito, controlado e focado em conservação ambiental.

E a mais nova propriedade NANNAI (o grupo tem outro resort há mais de 20 anos na Praia de Muro Alto, PE), que repaginou as instalações da antiga pousada Solar dos Ventos, entendeu muito bem isso: ali, cada detalhe da hospedagem é

COM APENAS 10 ACOMODAÇÕES, A MAIS NOVA
PROPRIEDADE **NANNAI** PROPÕE IMERSÃO
COMPLETA NO ARQUIPÉLAGO QUE ABRIGA AS
PRAIAS MAIS LINDAS DO PAÍS

repleto de brasilidade e afeto, pensado para o hóspede desacelerar. Situado a poucos metros da Baía do Sueste, uma das áreas mais protegidas da ilha, do resort avistam-se as belas ilhas do Chapéu e Cabeluda. São apenas 10 exclusivas acomodações sobre palafitas, sendo oito espaçosos bangalôs e dois apartamentos. Algumas oferecem “day bed”, espreguiçadeira, redes suspensas de frente para o mar, chuveiro

Na pág. ao lado, a piscina do NANNAI Noronha com a Baía do Sueste ao fundo; ao lado, os visuais externos da propriedade somados à decoração interna e um dos pratos do chef Fernando Pavan

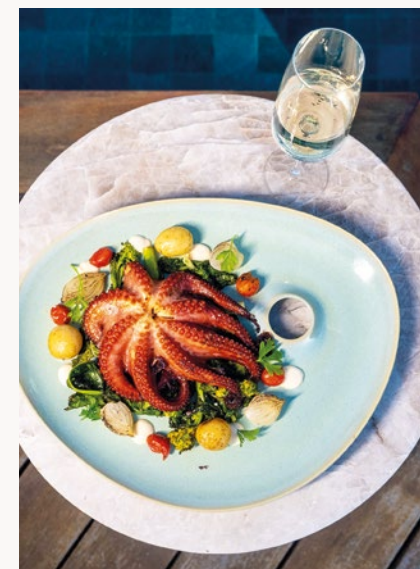
externo, adega e deck privativo. A casa principal reúne recepção, lounge, deck e restaurante – todos os ambientes com muita luz natural. Ali pertinho, a bela piscina de borda infinita, com serviço de bar caprichado e ótimo menu de drinques e petiscos.

Os espaços contam com delicada curadoria de obras de arte brasileira, de imagens do fotógrafo baiano Kiolo a esculturas de barro, cerâmica e madeira de artistas regionais. E o resort já nasceu sustentável: sua proposta de turismo regenerativo está presente não apenas na valorização de tudo o que é local e regional como também no uso de energias solar e eólica, tratamento de efluentes, reciclagem das águas das chuvas e cultivo orgânico em permacultura, entre outras iniciativas.

A gastronomia é levada muito a sério, seja no restaurante, no café da manhã na acomodação, no piquenique privativo ou no luau na praia. No TiaTê Noronha, comandado pelo chef Fernando Pavan, o cardápio inspirado em receitas de família trafega com maestria da *comfort food* do almoço ao elegante menu degustação do jantar. A salada de legumes na brasa com vinagrete de paçoca, o polvo na brasa com legumes tostados, as moquecas capixabas e o quebra-queixo com sorvete de tapioca já viraram clássicos imperdíveis.

Nas tardes de sábado, o resort promove o Sintonnia NANNAI, evento que une boa música, coquetéis autorais e pratos preparados na *parrilla* da casa. Ao longo do ano, promove o festival NANNAI Harmonniza, que leva ao hotel grandes nomes da gastronomia nacional para preparar jantares únicos, incluindo chefs premiados como Morena Leite e Jefferson Rueda.

Não que a gente precise de pretextos para visitar um dos ecossistemas mais maravilhosos das Américas, mas saber que as aventuras externas encontrarão concorrência à altura no conforto e na boa mesa do hotel faz o que já é idílico ficar ainda mais sedutor. (MC)



TRÊS MOTIVOS PARA SE HOSPEDAR NO NANNAI NORONHA

- ✦ LOCALIZAÇÃO EXCLUSIVA PRÓXIMA À BAÍA DO SUESTE
- ✦ GASTRONOMIA DE PONTA
- ✦ OBRAS DE ARTE CONECTADAS COM A NATUREZA LOCAL

EM MEIO A DUNAS E LAGOAS



DIVULGAÇÃO

Os olhos demoram a acostumar com a avassaladora visão dos Lençóis Maranhenses, Patrimônio da Humanidade pela Unesco: não bastasse o cenário estonteante com o gigantesco mar de dunas sinuosas permeadas por lagoas muito azuis, o Sol refletido na areia branquinha faz tudo parecer a típica miragem do deserto.

Por muito tempo, aproveitar a beleza surreal de uma das regiões mais incríveis do planeta esbarrou na falta de conforto. Mas, há quase dois anos, a OIÁ Casa Lençóis levou a hospitalidade de luxo às portas do Parque Nacional com toda a brasilidade e simplicidade que o destino merece. Localizada em Santo Amaro do Maranhão, o pacato e diminuto vilarejo com acesso mais fácil às lagoas perenes mais bonitas, a primeira investida em hotelaria do TP Group, fundado por Tomas Perez, transformou a experiência do viajante.

Bem diante da maior concentração de dunas da América do Sul, a OIÁ é uma deliciosa casa 100% brasileira, que, com profundo respeito ao patrimônio natural e à cultural local, recebe

COM PADRÃO DE HOSPITALIDADE SEM PRECEDENTES
NOS LENÇÓIS MARANHENSES, A **OIÁ CASA LENÇÓIS**
TRAZ NOVIDADES EM SUA TERCEIRA TEMPORADA

seus hóspedes no melhor estilo “pés descalços”. Sazonal, o endereço, focado em sustentabilidade (da utilização de fontes de energia renovável à capacitação de residentes para compor a equipe), respeita o ritmo da natureza local e só funciona entre maio e novembro, com as lagoas cheias.

Assinado pela designer Marina Linhares, o projeto ocupa 52.500 metros quadrados de vegetação natural da antiga Fazenda Boca da Ilha.

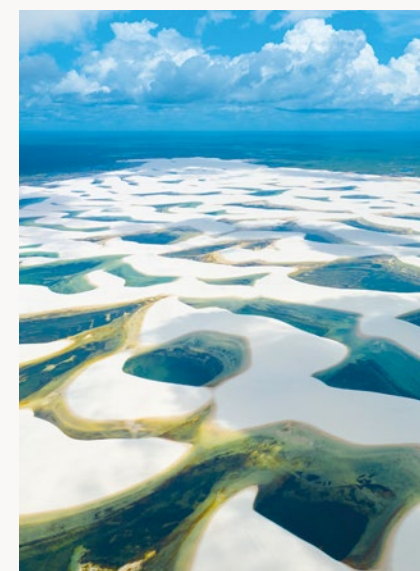
Na pág. ao lado, estrutura de sombra e água fresca para deixar ainda mais idílico o visual dos Lençóis Maranhenses; ao lado, detalhes da OIÁ Casa Lençóis e o mar de dunas que caracteriza um dos lugares mais bonitos do Brasil

São só oito suítes, duas delas novinhas em folha. Com cores que remetem às dunas, a casa foi decorada com itens representativos de grandes nomes do design brasileiro (incluindo poltronas de franja Kariri, de Neca Abrantes) que são magistralmente mesclados com objetos que povoam casas do Nordeste brasileiro.

Entre os destaques da estadia, culinária primorosa e impecável, além de curadoria de experiências nas dunas e lagoas cristalinas do Parque Nacional. Cada café da manhã, almoço e jantar é servido em um cenário distinto: do terraço da casa à sombra de frondosas árvores, sob o céu estrelado ou até em antigas ruínas. A gastronomia valoriza a produção local e os ingredientes colhidos em horta própria.

Em sua terceira temporada, a OIÁ Casa Lençóis traz uma supernovidade: a OIÁ Pop UP Atins, que, em parceria com a Casa Gota d'Áya, leva seu charme, brasilidade e excelência em hospitalidade para esse charmoso vilarejo de pescadores que é também paraíso para o kitesurfe. Ali são seis quartos e seis bangalôs, em operação de junho a setembro, enaltecendo a beleza natural e incluindo experiências como observação da revoadada dos guarás, passeios aos Lençóis em quadriciclo no pôr do sol, caiaque nos igarapés, almoço à beira-mar e cavalgada pelas dunas.

Os mais aventureiros vão amar o OIÁ Trekking Lençóis Maranhenses: expedição de seis dias de caminhada pelas dunas de Atins a Santo Amaro. A jornada épica inclui pernoite em uma casa de pescador na comunidade de Patacas. Uma aventura sem igual, na qual o sossego absoluto, a serenidade, a conexão intensa com a natureza (sem abrir mão do conforto e da boa mesa) e a imersão nas tradições locais e na cultura regional estão sempre garantidos. (MC)



TRÊS MOTIVOS PARA SE HOSPEDAR NA OIÁ CASA LENÇÓIS

- ✦ ÚNICA HOSPEDAGEM DE LUXO NOS LENÇÓIS MARANHENSES
- ✦ LOCALIZAÇÃO ESPETACULAR EM SANTO AMARO, NA ENTRADA DO PARQUE NACIONAL
- ✦ PASSEIOS EXCLUSIVOS NO PARQUE NACIONAL, DE DIA E DE NOITE

O MAR, A MATA E O CACAU



Atravessar 58 quilômetros desde o Aeroporto de Ilhéus para chegar ao Txai, cruzando o charmoso litoral sul da Bahia, tem uma clara recompensa: desconectar-se e (re)encontrar um Brasil de silêncio, fauna fechada e mar aberto, onde o tempo passa mais devagar entre um infinito de coqueiros, trechos de Mata Atlântica preservada e faixas de areia desertas.

Há 25 anos, muito antes de os termos “luxo descalço” e “turismo sustentável” virarem tendência no cenário nacional, o hotel nascido em uma antiga fazenda de coco já praticava uma elegância que não fazia questão de ostentar. Ali, o maior luxo não são os móveis de designers brasileiros, as seis piscinas espalhadas pela propriedade ou os bangalôs com hidromassagens. Esses são, claro, atrativos que compõem o charme do conjunto da obra. Mas a riqueza mesmo é estar em 92 hectares de pura natureza, onde apenas 5% da área foram ocupados por construções. O restante permanece como sempre foi: habitat de mais de 100 espécies de aves, micos-leões,

EM ITACARÉ, O **TXAI** COMPLETA 25 ANOS DANDO AULA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E DO BEM-VIVER BAIANO EM MEIO A 92 HECTARES DE PURA NATUREZA

bichos-preguiça e outras espécies da fauna local. No quintal, três quilômetros vazios de praia de água morna e cristalina na Costa do Cacau.

Parte da seleta associação Relais & Châteaux desde 2013 – o único hotel de praia com o selo no Brasil –, este ano o Txai comemora um quarto de século sem mudar a essência que o inspirou desde a origem: o bem-viver baiano, a privacidade, o culto à natureza e a tranquilidade. “É essa a essência que

Na pág. ao lado, a estrutura do Txai imersa na fórmula imbatível do litoral baiano: faixa de coqueiros diante de um mar calmo e morno. Ao lado, a vastidão de uma praia quase vazia, camarões frescos, drinque com mel de cacau e o conforto de uma suíte

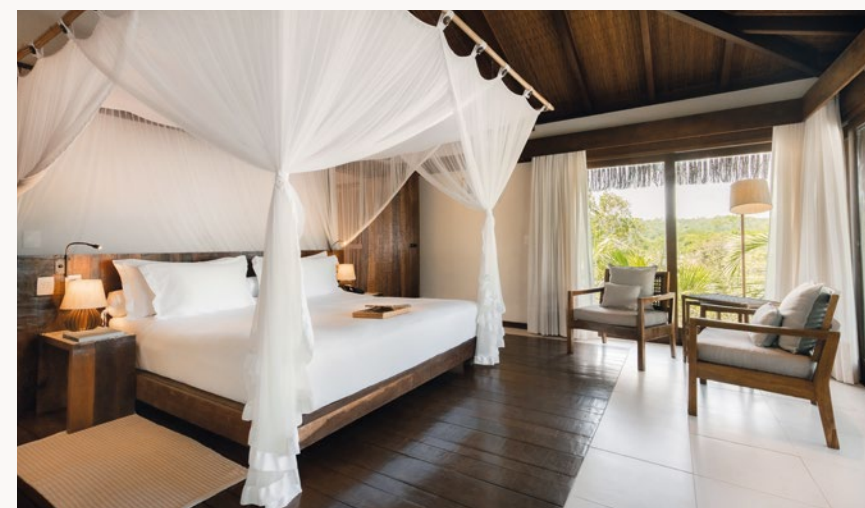
queremos continuar transmitindo nos próximos 25 anos”, garante José Romeu, presidente do hotel.

O que já era bom ficou ainda melhor para o aniversário: o Txai passou por um processo cuidadoso de modernização, com uma reforma completa do restaurante principal, retrofit nas áreas comuns e piscinas, além de um design mais aconchegante para a sala de estar. Espalhados entre os coqueirais, são 38 quartos, entre apartamentos e bangalôs de piaçava e tala de dendê, construídos sobre palafitas.

Seguindo a filosofia de bem-estar, o spa Shamash é um dos pontos altos do hotel – literalmente. De camarote no topo da colina, o espaço combina práticas ancestrais e insumos locais para criar rituais de wellness, sempre embalados pela brisa melódica do mar. À mesa, a fartura baiana. Comandada pelo chef Nena, já uma entidade do hotel, a cozinha valoriza as tradições da região, de moqueca de frutos do mar a pastéis e bobó de camarão. Uma vez por mês, em noite de lua cheia, um luau traz música ao vivo e frutos do mar grelhados. E, acredite: é quase crime se hospedar no Txai e não comer sua famosa cocada.

Entre as experiências, há desde o momento em que os hóspedes ajudam na soltura de tartarugas na praia às visitas a fazendas de cacau da região. Os que gostam de movimento também estão bem servidos: há aulas de ioga, trilhas até as praias selvagens (como a Engenhoca) e passeios de caiaque. Se o seu plano não é nem sair do hotel, nem se preocupe: escolha seu gazebo de frente para o mar, petisque ao longo do dia, tome um drinque com mel de cacau e espere o fim da tarde – o céu pintado de tons de rosa no pôr do sol já é um programa por si só.

Como o próprio nome diz – “Txai”, do idioma indígena Kaxinawá, significa “companheiro” ou “a outra metade de mim” –, o hotel não se impõe. Ele acolhe. E talvez por isso continue sendo, 25 anos depois, um ícone da hotelaria nacional. (GS)



TRÊS MOTIVOS PARA SE HOSPEDAR NO TXAI

✦ SOLTURA DE TARTARUGAS NA PRAIA

✦ VISITAS A FAZENDAS DE CACAU DA REGIÃO

✦ ACESSO QUASE EXCLUSIVO A TRÊS QUILÔMETROS DE PRAIA

ALMA BAIANA AO QUADRADO



Fora da alta temporada do verão que Trancoso, adorável vilarejo baiano que é um dos mais antigos do Brasil (fundado por jesuítas nos anos 1580 e redescoberto por viajantes hippies na década de 1970), mostra todo o seu valor. Cercado por quatro biomas diferentes (restinga, Mata Atlântica, mangue e muçununga), seu inconfundível Quadrado é tombado e protegido pela Unesco. Mas a sedução que exerce sobre viajantes do mundo todo, com a mistura perfeita entre natureza exuberante, simplicidade e conforto, só aumenta com o tempo. Que o diga o UXUA, um oásis de luxo praiano com um mix perfeito de influências regionais, dos nativos Pataxó e do modernismo rústico em contínua expansão – sem nunca perder sua essência.

Acordar em meio ao verde, no coração de Trancoso, sem abrir mão do sossego e da privacidade. Rodeado por elementos locais, deliciar-se com o acolhimento baiano e com releituras da culinária regional. Banho de sol, massagem com óleo de resina de almesçar, caminhar na praia.

NO CORAÇÃO DE TRANCOSO, O **UXUA** GANHOU O MUNDO E SEGUE EXPANDINDO SUA VOCAÇÃO PARA A HOSPITALIDADE REGENERATIVA

Essa é parte da realidade cotidiana dos hóspedes do UXUA (“maravilhoso” na língua Pataxó), propriedade idealizada pelo holandês Wilbert Das (ex-diretor criativo da Diesel) e seu sócio Bob Shevlin que, desde 2008, cativa uma verdadeira legião de fãs.

Nos últimos anos, não por acaso, o hotel abocanhou distintas premiações, incluindo ser eleito seis vezes consecutivas o melhor resort da América do Sul pelos leitores da revista

Na pág. ao lado, piscina de quartzo aventurino (famoso por seus poderes energizantes). Ao lado, estrutura do UXUA na praia; a Casa Seu Irênio, uma das 13 do hotel; jacuzzi no spa e a piscina privativa da Casa Eugênia

Condé Nast Traveller e ser a única propriedade brasileira na lista World’s Greatest Places 2025 da revista *Time*.

Das e Shevlin se apaixonaram pela região no começo dos anos 2000 e fincaram raízes em Trancoso. Começaram reformando e modernizando cinco casas históricas do Quadrado, em parceria com artesãos locais. Aos poucos, o conjunto de casas centenárias do UXUA cresceu: hoje, abriga 24 suítes exclusivas, algumas com piscina privativa. Treze casas se espalham por 9 mil metros quadrados de jardins adornados por uma piscina de quartzo aventurino (natural do noroeste da Bahia e famoso por seus poderes energizantes) e árvores de almesçar e cacau.

Há também restaurante, bar, academia, spa, lounge de praia e um charmoso ateliê que desenvolve as coleções de saídas de praia, caftans e quimonos de algodão orgânico.

Primeiro hotel brasileiro signatário do Pacto Global da ONU, o UXUA nasceu adotando práticas sustentáveis. Hoje, é cofundador do Organic Festival Trancoso, financia distintos projetos locais e encabeça a Organização Turismo de Trancoso (OTT). Tudo no UXUA é regado a autenticidade e turismo regenerativo. Seu UXUA Vida Lab transforma colheitas regionais em ingredientes para pratos, drinks e produtos do spa. A UXUA Roça (17,5 hectares de agrofloresta) provê frutas, vegetais, ovos e leite para a cozinha do UXUA Quadrado e do UXUA Praia Bar (abertos também a não hóspedes), com deliciosos pratos baianos estilo *fusion* do chef Guilherme Gerard. Peixes e frutos do mar são comprados de produtores locais.

A boa hospitalidade de Das e Shevlin segue em expansão. A dupla criou o UXUA Alma, coleção de residências em Trancoso e na Praia do Espelho com serviços oferecidos pelo hotel. Outras novidades podem sempre estar a caminho, afinal, o bem receber associado ao respeito pela cultura local não tem limites. **(MC)**



TRÊS MOTIVOS PARA SE HOSPEDAR NO UXUA

- ✦ LOCALIZAÇÃO EM PLENO QUADRADO DE TRANCOSO
- ✦ ACOMODAÇÕES EXCLUSIVAS, TODAS DIFERENTES ENTRE SI
- ✦ HOSPITALIDADE GENUINAMENTE BAIANA E 100% SUSTENTÁVEL